

Bragança



Foto Sofia Lima

Alunos plantam árvores

Iniciativa pretendeu sensibilizar os mais novos para a problemática da floresta e incêndios florestais

■ Quarenta e dois alunos participaram, na passada quarta-feira, em uma acção de sensibilização, promovida pelo Parque Natural de Montesinho e a Escola Secundária Abade de Baçal. Segundo explicou Conceição Régua, técnica de educação ambiental, "a vantagem destas acções é sensibilizar a comunidade escolar para a importância da floresta e para o problema dos incêndios florestais".

"A escola pretende sensibili-

zar os alunos para a protecção e conservação da natureza. São miúdos que, hoje em dia, passam muito tempo na cidade e pouco contacto têm com a natureza e esta é uma forma de eles lidarem no campo. Têm a oportunidade de verificar que existe uma grande biodiversidade nas florestas e que é necessário um grande equilíbrio", elucidou Sónia Rodrigues, professora da Abade de Baçal.

A iniciativa, dirigida a alunos

de duas turmas do 10º ano, insere-se no programa de actividades extra-curriculares das disciplinas de Biologia e Geologia, envolvendo a reflorestação de áreas ardidas. Assim, os alunos de Bragança, que participaram anteriormente em duas acções de sensibilização promovidas pelos técnicos do parque, plantaram cerca de 500 árvores autóctones, como sobreiros, freixos e carvalho negral, numa área da freguesia de Deilão, na zona da

Lagonota, que foi recentemente percorrida por um incêndio.

Se no início os estudantes se mostraram reticentes pelo facto de a visita de estudo ser realizada em meio rural, acabaram por aderir positivamente, com entusiasmo.

Os alunos participantes foram divididos em dois grupos, como adiantou Conceição Régua: "como o grupo era grande, um grupo fez a plantação de manhã, enquanto que outro reali-

zou um percurso de nove quilómetros de caminhada. Trata-se de um percurso interpretativo da paisagem. Acompanhados por um técnico do parque, vão-se explicando aspectos da fauna, flora e geologia". Durante a tarde inverteu-se o programa dos grupos.

A actividade contou ainda com o apoio da Junta de Freguesia de Deilão, que efectuou uma prévia preparação do terreno.

■ Aida Sofia Lima

depoimentos

João Pedro

Acho que é uma iniciativa interessante, porque podemos ver como é a vida do campo e de onde vem a fruta e legumes. Nas cidades só vemos a fruta e os legumes nos supermercados. É interessante ver como os trabalhadores plantam as árvores. Já tinha plantado uma árvore, mas era pequeno e nem me lembro.

Sara Santos

Estou a gostar. Nunca tinha plantado nenhuma árvore, mas está a ser uma experiência muito enriquecedora e, se for preciso plantar árvores no jardim, já sei mais ou menos como fazer.

É também uma experiência boa porque estamos a reflorestar uma zona ardida.

Foto Sofia Lima

